



INFLUÊNCIA DO SEXO NOS DESFECHOS PERI E PÓS-OPERATÓRIOS DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA¹

Édina Steffens², Éllen Diogo Lorca³, Brenda da Silva⁴, Eliane Roseli Winkelmann⁵.

¹ Pesquisa realizada a partir do banco de dados de pesquisa Institucional “Perfil dos indivíduos submetidos à cirurgia cardíaca e hemodinâmica em um hospital do interior do estado do Rio Grande Do Sul” realizada pelo Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos - GPEEC Unijuí.

² Fisioterapeuta. Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos (GPEEC) Mestranda Programa de Mestrado/Doutorado Associado (UNICRUZ/URI-Erechim/UNIJUÍ). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. Email: edina.steffens@sou.unijui.edu.br.

³ Acadêmica do Curso de Fisioterapia, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-UNIJUÍ, bolsista do projeto de iniciação científica “Perfil dos indivíduos submetidos à cirurgia cardíaca e hemodinâmica em um hospital do interior do estado do Rio Grande Do Sul” - PIBIC/UNIJUÍ. Email: ellen.lorca@sou.unijui.edu.br

⁴ Biomédica, Mestrado no Programa de Pós Graduação em Atenção Integral à Saúde - PPGAIS - UNICRUZ/URI/UNIJUÍ, Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal de Santa Maria. Docente do Núcleo dos Cursos da Saúde da Unijuí. Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos - GPEEC Unijuí. E-mail: brenda.s@unijui.edu.br.

⁵ Fisioterapeuta. Doutora em Cardiologia e Ciências Cardiovasculares, Pós Doutorado em Fisioterapia, Líder do Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos (GPEEC), Docente do Programa de Mestrado/Doutorado Associado (UNICRUZ/URI-Erechim/UNIJUÍ) em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. E-mail: eliane@unijui.edu.br

Introdução: As cirurgias cardíacas são procedimentos de grande porte amplamente realizados em todo o mundo. No entanto, em alguns casos, podem ocorrer complicações durante o procedimento, resultando em maior necessidade de assistência ventilatória e prolongamento do tempo de internação hospitalar. Os desfechos perioperatórios podem variar de acordo com características individuais dos pacientes, incluindo idade, comorbidades e fatores biológicos, como o sexo. **Objetivos:** Avaliar a influência do sexo nos desfechos peri e pós-operatórios de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca entre homens e mulheres. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo com delineamento transversal, com pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, no período 2017 a 2021, em um hospital geral de Ijuí/RS. Os desfechos avaliados foram o tempo de cirurgia, o tempo de ventilação mecânica e o tempo de internação hospitalar, comparando entre homens e mulheres. O estudo recebeu aprovação pelo CEP/UNIJUÍ (CAAE: 63143516.4.0000.5350). **Resultados:** O estudo contou com a participação de 741 pacientes, sendo 482 (65%) do sexo masculino e 259 (35%) do sexo feminino, com idade média de 62±12 anos. A cirurgia mais prevalente foi a revascularização do miocárdio, realizada em 346 pacientes (46%), seguida da troca valvar em 155 (21%) e da combinação de revascularização do miocárdio com troca valvar em 28 (3,8%). O tempo médio geral da cirurgia foi de 180±52, do período de internação foi de 9±6 dias e do tempo de ventilação mecânica foi de 851±1687,617 minutos. Observou-se uma diferença estatisticamente significativa entre os sexos, com valores superiores para o sexo masculino em todas as variáveis analisadas. Para homens e mulheres, respectivamente, os resultados foram: tempo de cirurgia de 185±5 min/170±51 min ($p \leq 0,001$); dias de internação de 9±6/8±6



($p \leq 0,034$); e tempo de ventilação mecânica invasiva de 873/807 min ($p \leq 0,048$). **Conclusões:** O sexo é um fator relevante nos desfechos da cirurgia cardíaca. Mulheres apresentam menor tempo de cirurgia, menor tempo de assistência ventilatória invasiva e menor tempo de internação hospitalar quando comparado com homens.

Palavras-chave: Cirurgia Torácica; Procedimentos Cirúrgicos Cardiovasculares; Respiração Artificial; Homens; Mulheres.